

# RELA- TÓRIO ANUAL

 **SICOOB**  
Crediadag

# 2018



## CONHEÇA O QUE OFERECEMOS PARA QUE VOCÊ TENHA A MELHOR EXPERIÊNCIA FINANCEIRA

- Cobrança Bancária (Boletos)
- Maquininha de Cartão (Sipag)
- Capital de Giro
- Conta Garantida
- Consórcio
- Previdência
- Seguros Gerais
- Cartões (crédito, débito e benefícios)
- Crédito Pessoal
- Antecipações de Recebíveis  
(Cheques, duplicatas e cartões)

(62) 3273-2024  
Rua 1126 ESQ. C/ 1128 QD.230 LT.01  
St. Marista, Goiânia - GO  
Ouvidoria: 0800 725 0996

# RELA- TÓRIO ANUAL

2018

# SUMÁRIO

Dados Cadastrais.....	05
Gestão.....	06
Norteadores Estratégicos.....	07
Mensagem do Conselho de Administração.....	08
Mensagem da Diretoria Executiva.....	09
Indicadores.....	12
Demonstrações Contábeis.....	21
Notas Explicativas.....	27
Parecer da Auditoria.....	48
Parecer do Conselho Fiscal.....	51
Eventos.....	52

# DADOS CADASTRAIS

## DENOMINAÇÃO SOCIAL

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Grande Goiânia Ltda.

## NOME COMERCIAL

Sicoob Crediadag

## ENDEREÇO

Rua 1126, nº 505, quadra 230, lote 01, loja 3

Setor Marista, Goiânia, Goiás.

CEP: 74175-130

## CNPJ

10.209.619/0001-64

## INSCRIÇÃO ESTADUAL

Isento

## INSCRIÇÃO MUNICIPAL

2.590.360

## INSCRIÇÃO DA JUNTA COMERCIAL

52.4.0001159.2

## AUTORIZAÇÃO DE

## FUNCIONAMENTO NO BACEN

0701374709

## INSCR. NO SINDICATO E ORG. DAS

## COOP. BRAS. DO EST. DE GOIÁS

## (OCB-GO)

470/09

## TELEFONE

(62) 3273-2024

## SITE

[www.sicoobcrediadag.com.br](http://www.sicoobcrediadag.com.br)

## E-MAIL

[crediadag@sicoobcrediadag.com.br](mailto:crediadag@sicoobcrediadag.com.br)

## OUVIDORIA SICOOB

0800-725-0996

# GESTÃO

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (2017 A 2020)

Silvio de Sousa Naves – Presidente  
Renato Moreira da Silva – Vice-Presidente  
Denerson Dias Rosa  
Fabio da Silva e Almeida  
José Luiz Bueno  
Leonardo Brito de Barros  
Sandra Alves Ferreira de Souza  
Valtercides José de Souza  
Wildson Lopes Safatle

## CONSELHO FISCAL (2017 A 2020)

### **EFETIVO**

Celso Augusto Ordones  
Emmanuel Carlos Borges  
João Bosco Pinto de Oliveira

### **SUPLENTE**

Landualdo Silva Santos  
Gustavo Brandão Bueno  
Marco Vinicius Godoi de Melo e Cunha

## DIRETORIA EXECUTIVA (2017 A 2020)

Mauro Ferreira de Miranda – Diretor Administrativo Financeiro  
Moisés Jorge Abrahão - Diretor de Negócios

# NORTEADORES ESTRATÉGICOS

## VISÃO

“Ser reconhecido como a principal instituição financeira propulsora do desenvolvimento econômico e social dos associados.”

## MISSÃO

“Gerar soluções financeiras adequadas e sustentáveis, por meio do cooperativismo, aos associados e às suas comunidades.”

## VALORES

“Transparência, comprometimento, respeito, ética, solidariedade e responsabilidade.”

## PRINCÍPIOS

- Adesão voluntária e livre
- Autonomia e independência
- Gestão democrática
- Educação, formação e informação
- Participação econômica dos membros
- Intercooperação
- Interesse pela comunidade

# MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**E**stimados cooperados, em 2018, celebramos 10 anos do nosso **SICOOB CREDIADAG**, uma década de muita luta, histórias e conquistas, na busca pelo ideal cooperativista.

Por trás dos serviços financeiros à disposição dos associados, é de suma importância o cumprimento dos princípios cooperativistas, como: a adesão livre, democracia na gestão, participação econômica dos associados, autonomia e independência, educação e informação, cooperação entre os associados e a preocupação com a comunidade.

A **CREDIADAG** só existe porque vocês acreditam nela, muitos tem esta como a única instituição financeira no seu dia a dia.

Sabemos o quanto o sistema bancário comercial brasileiro se organiza para manter o monopólio do mercado financeiro, com o único objetivo de obter lucros astronômicos e que pouco retorna como benefício para a sociedade.

Diferentemente dos bancos comerciais, o associativismo cooperativista de crédito tem por fundamento o progresso social dos cooperados e do auxílio mútuo, segundo o qual aqueles que se encontram na mesma situação desvantajosa de competição conseguem, pela soma de esforços, garantir a sobrevivência. Como fato econômico, o cooperativismo atua no sentido de reduzir os custos financeiros, obter melhores condições de prazos e preços,

enfim, oferecendo as melhores soluções financeiras para os associados.

Cada um de nós deve entender e compreender o quanto é importante a contribuição de todos para fazermos juntos a cooperativa dos nossos sonhos, aquela instituição que se aproxime de nossos ideais.

Se você observar algum ponto de melhoria, fale com seu gerente, procure a diretoria ou até mesmo os membros dos Conselhos de Administração ou Fiscal. Se nós não fizermos, ninguém fará por nós, por isso, a sua opinião, ideia ou proposta são fatores que farão a diferença.

Muitas pessoas se referem à nossa cooperativa como banco, talvez porque oferecemos os mesmos produtos e serviços que estes. Contudo, sempre que um associado entra em nossas dependências ou é atendido por telefone ou aplicativo eletrônico ou por alguém da nossa equipe, certamente percebe que não é a mesma coisa.

Somos, sim, um banco, mas um banco com alma, um banco que em seus princípios está a preocupação e consciência da responsabilidade com a sociedade e, claro, com seus associados. Um banco com alma deve se basear em ações humanistas, alicerçadas pela justiça, sem privilégios para os amigos do rei, sem pedaladas fiscais, com transparência e simplicidade. O Sicoob Crediadag é assim, a instituição financeira mais adequada para você, nosso associado!

# MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA

**U**ma cooperativa cada vez mais focada em oferecer as melhores opções relacionadas a sua vida financeira. Esse foi o norteador que nos moveu durante o ano de 2018, e neste ano de 2019 não será diferente.

Cada vez mais, nós do Sicoob Crediadag estamos buscando profissionalizar nossa base, oferecendo todo o preparo necessário para que a nossa equipe atenda aos associados com um carinho especial, atenção

e empenho para cumprir as demandas dos nossos associados no menor tempo e com a maior eficiência possível.

Mais do que nunca, o Sicoob está preparado para ser a sua principal instituição financeira. Hoje podemos dizer que nosso associado tem acesso a um portfólio completo de produtos e serviços financeiros, além do melhor atendimento presencial e o acesso a todos os serviços da nossa cooperativa pelos canais eletrônicos.



# POUPANÇA PREMIADA SICOOB 2019

MAIS DE

# 4 MILHÕES EM PRÊMIOS\*

A cada **R\$200,00** depositados,\*\* você recebe um número da sorte para concorrer a prêmios incríveis.



Procure uma Cooperativa. Central de Atendimento: 0800 724 4420 | Seg. a sex. - das 8h às 20h  
Ouvidoria: 0800 646 4001 | Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458  
Para condições de participação, datas dos sorteios, descrição dos prêmios e demais informações,  
consulte o regulamento em [www.sicoob.com.br/poupancapremiada2019](http://www.sicoob.com.br/poupancapremiada2019)

Promoção válida de 1º/2/2019 a 31/12/2019 para pessoas jurídicas e físicas domiciliadas em território nacional, associadas ou não ao Sistema SICOOB, titulares de Contas Poupança ativas no BANCOOB.  
Para condições de participação, datas dos sorteios, descrição dos prêmios e demais informações, \* consulte o regulamento em [www.sicoob.com.br/poupancapremiada2019](http://www.sicoob.com.br/poupancapremiada2019). Certificado de Autorização SEFEL nº 04.000958/2019. Imagens meramente ilustrativas. \*\*Os valores aplicados devem gerar incremento no saldo da Conta Poupança e permanecer aplicados até o final da promoção para dar direito de concorrer aos prêmios. \*\*\*Os prêmios, exceto bens, serão entregues em vales-poupança conforme descrito no regulamento.

 **SICOOB**  
Faça parte.

# Sipag.

A solução do cooperativismo  
financeiro para o brasileiro vender,  
lucrar e crescer mais.



Não importa se você é pequeno ou grande. Se vende pizza ou vende carro. Se é dentista ou cabeleireiro. O importante é que você é um brasileiro que trabalha para prosperar e crescer. Que precisa fazer bons negócios e fechar parcerias de confiança. Isso você faz com a Sipag. Mais do que maquininha de cartão, um conjunto de soluções que o cooperativismo financeiro pensou para você. Com as melhores condições. Todo mundo pode ter Sipag. Peça a sua hoje mesmo.

**Sipag. Do cooperativismo para o seu negócio.**

Saiba mais: acesse [sipag.com.br](http://sipag.com.br) ou ligue 3004-2013 (capitais)  
ou 0800 757 1013 (demais localidades).

Ouvidoria: 0800 646 4001 • Atendimento: seg. a sex. - das 9h às 18h • Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458

**sipag**

Soluções Integradas de Pagamento

# INDICADORES DO SICOOB CREDIADAG EM 2018



# ASSOCIADOS

## (+32%)

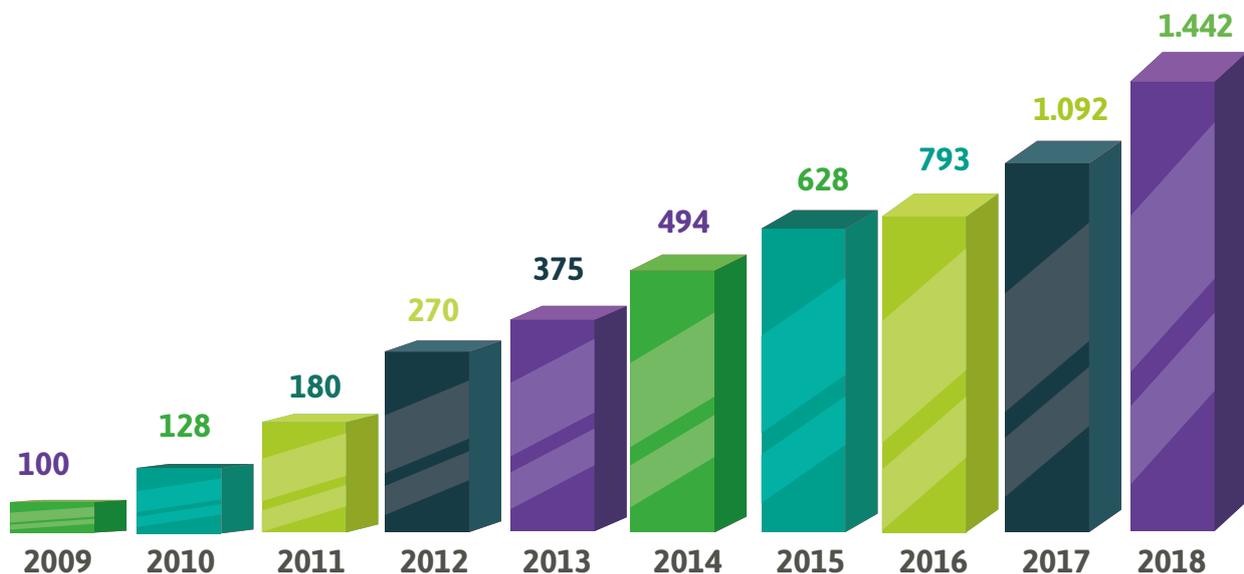
O Sicoob Crediadag atingiu 1.442 associados em 2018,

um crescimento de 32% em relação ao ano anterior.

Demonstra uma forte tendência de continuar crescendo,

fortalecendo o quadro associativo e reafirmando o

propósito dos princípios do cooperativismo de crédito.



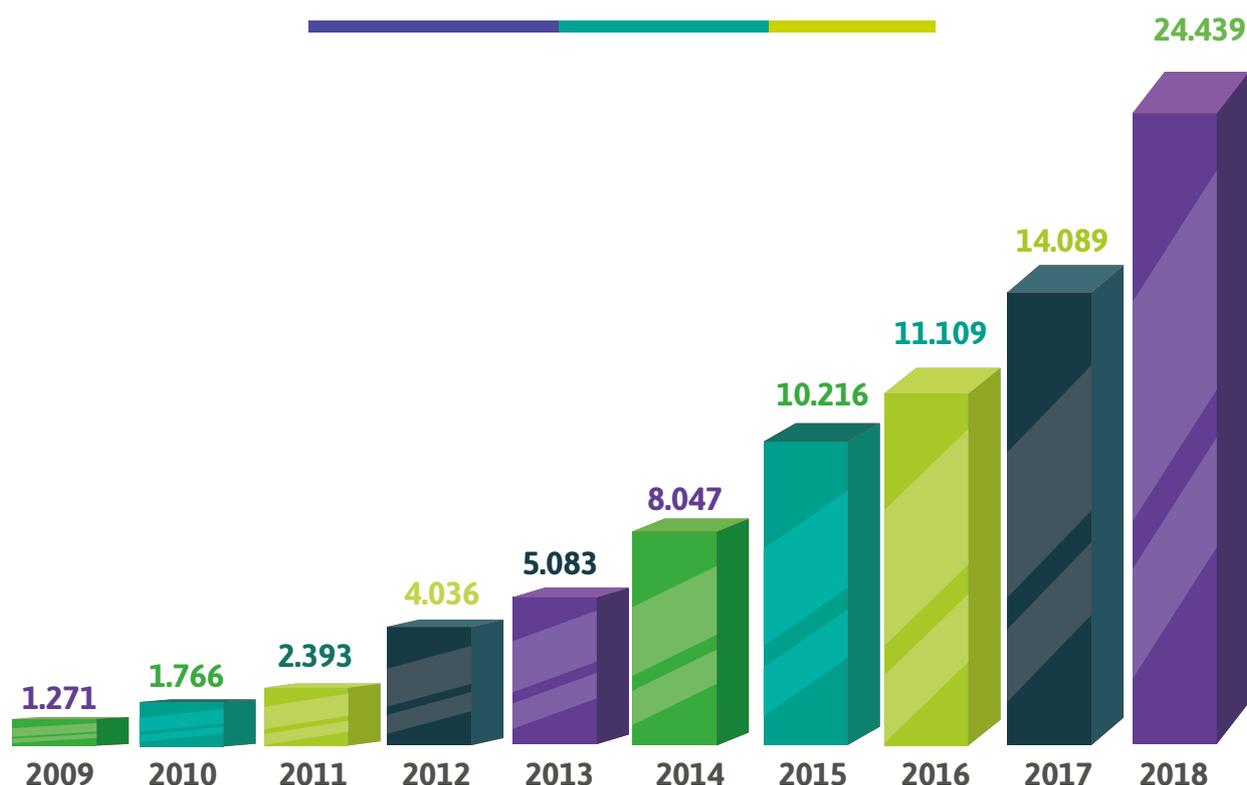
# CAPITAL SOCIAL

## TOTAL DE COTAS ADQUIRIDAS/ INTEGRALIZADAS

### (+73%)

O Capital Social é o somatório de quotas-partes dos associados da cooperativa. O Sicoob Crediadag cresceu 73% no exercício de 2018.

A quota-parte é o valor, em moeda corrente, que cada pessoa ao ingressar na cooperativa aporta, tornando-se, legitimamente, associado. O Capital é imprescindível para suportar as atividades financeiras e fortalecer o desenvolvimento da cooperativa.



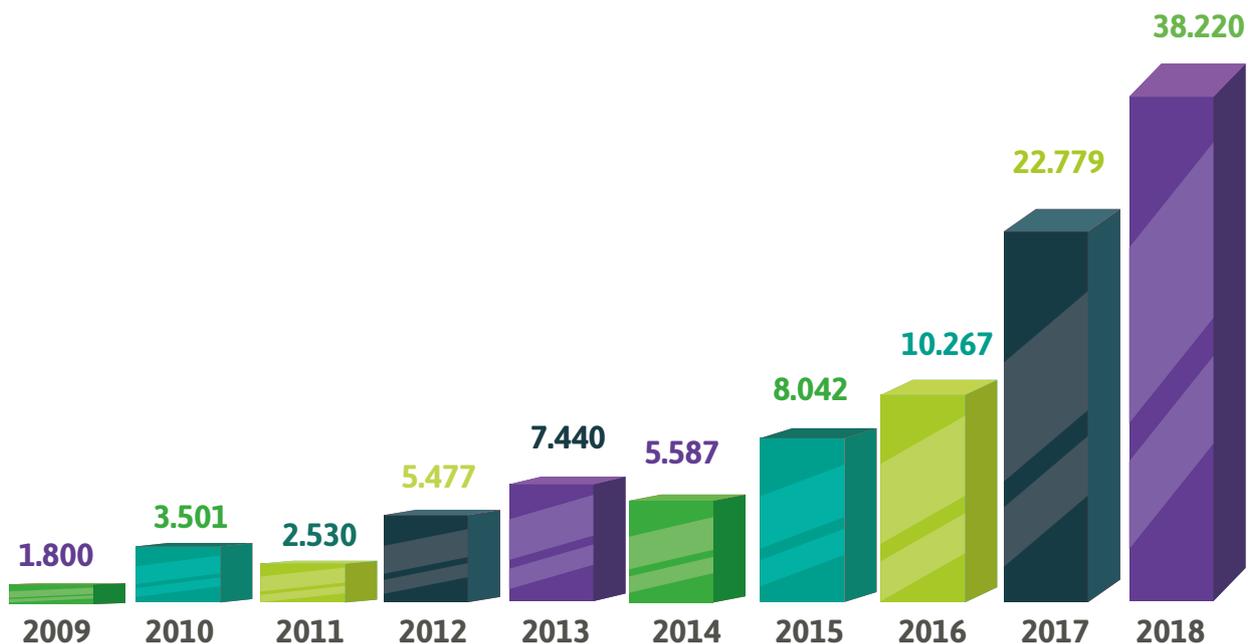
# DEPÓSITOS TOTAIS

## TOTAL DE SALDO EM CONTA CORRENTE MAIS APLICAÇÕES

### (+68%)

Os depósitos são a somatória do depósito à vista e a prazo.

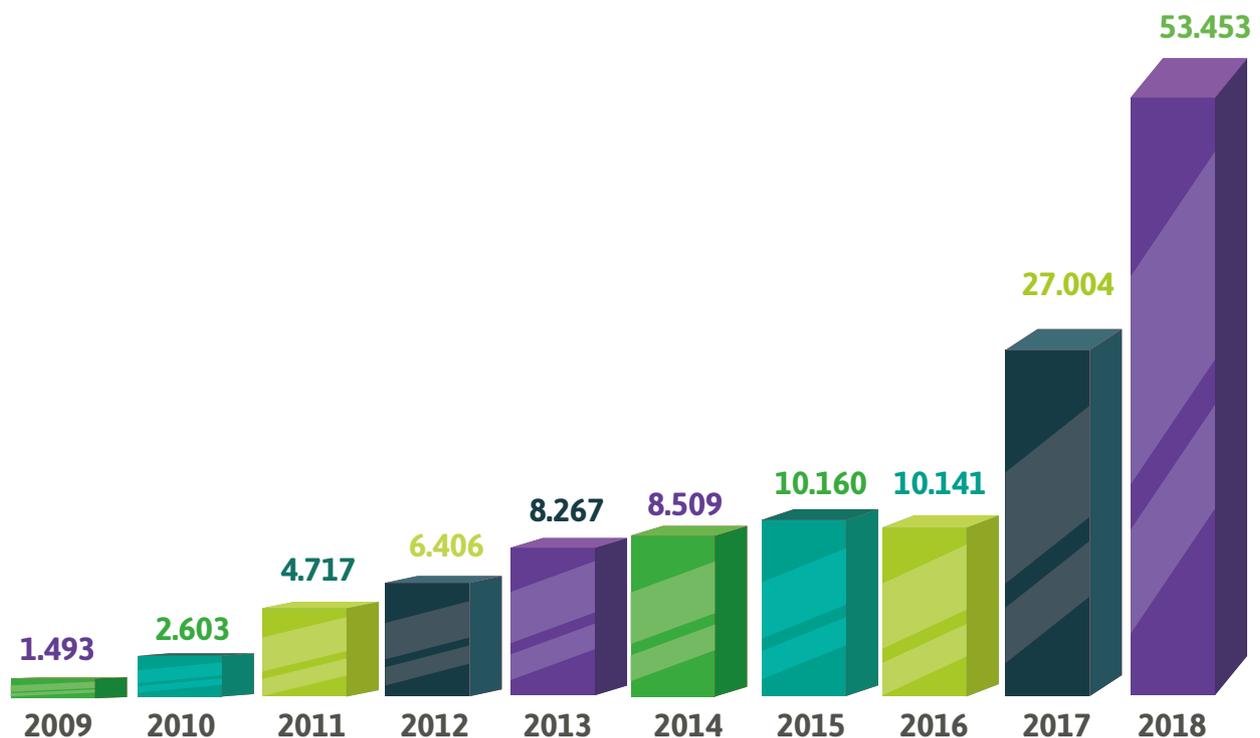
Registrou um crescimento de 68% em relação ao ano anterior, totalizando R\$ 38.220.



# OPERAÇÕES DE CRÉDITO TOTAL DE EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS, DESCONTOS (+98%)

O Sicoob Crediadag encerrou o exercício de 2018, com R\$ 53.453 milhões de saldo em suas operações de crédito, um aumento de 98% em relação ao ano anterior.

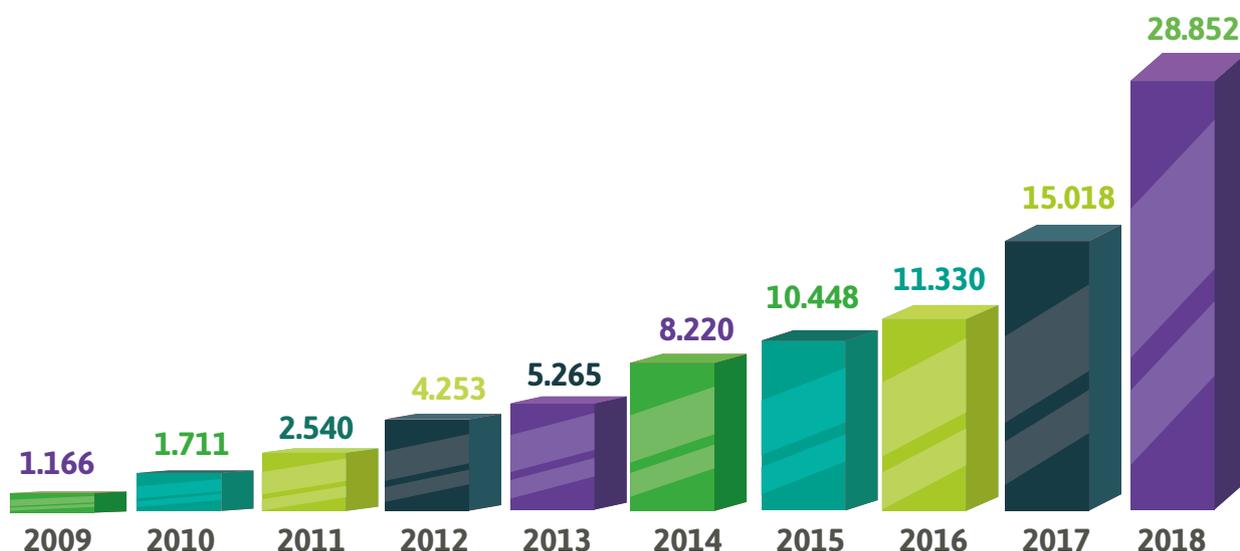
A Cooperativa disponibilizou recursos em diversas modalidades para os seus associados, sempre de acordo com as boas práticas financeiras e dentro dos limites autorizados pelas normas legais.



# PATRIMÔNIO LÍQUIDO CAPITAL SOCIAL + SOBRAS DO EXERCÍCIO + FUNDO DE RESERVA (+92%)

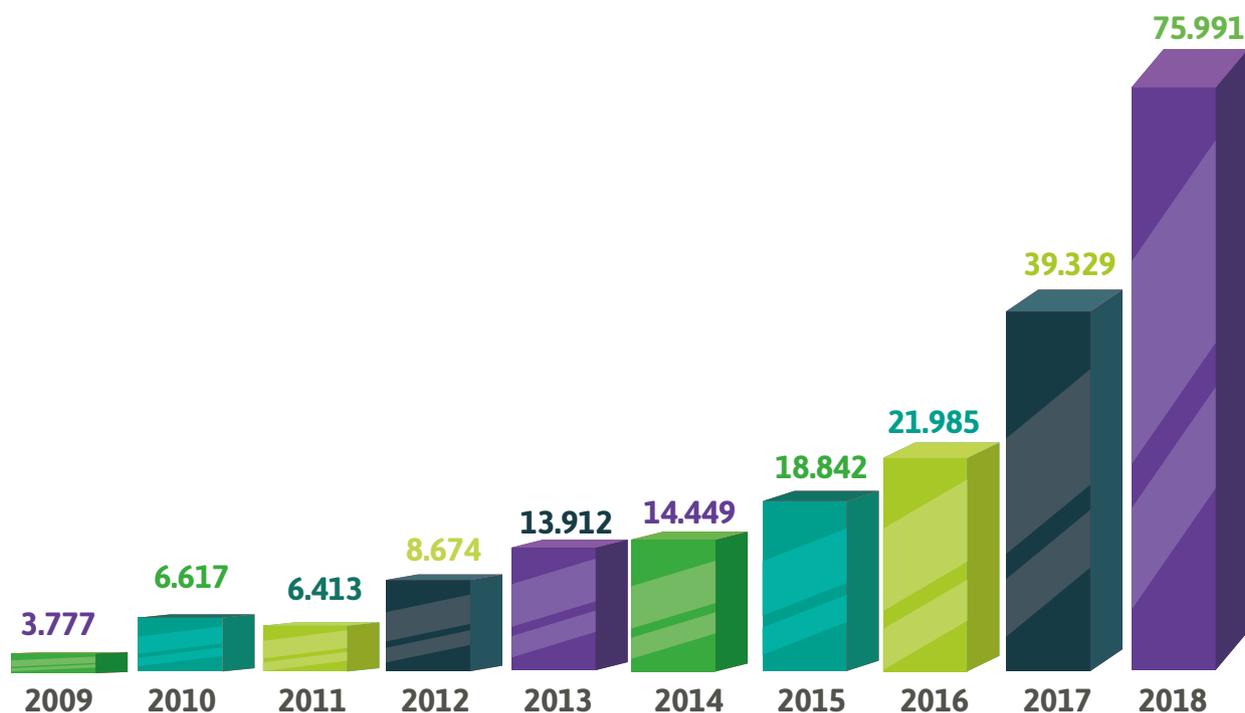
O Patrimônio Líquido é o principal indicador de solidez  
das instituições financeiras.

O Sicoob Crediadag alcançou em 2018 a cifra de R\$ 28.852 milhões,  
um crescimento de 92% em relação ao ano anterior.



# ATIVOS TOTAIS CAIXA, CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA, OPERAÇÕES DE CRÉDITO E IMOBILIZADO (+93%)

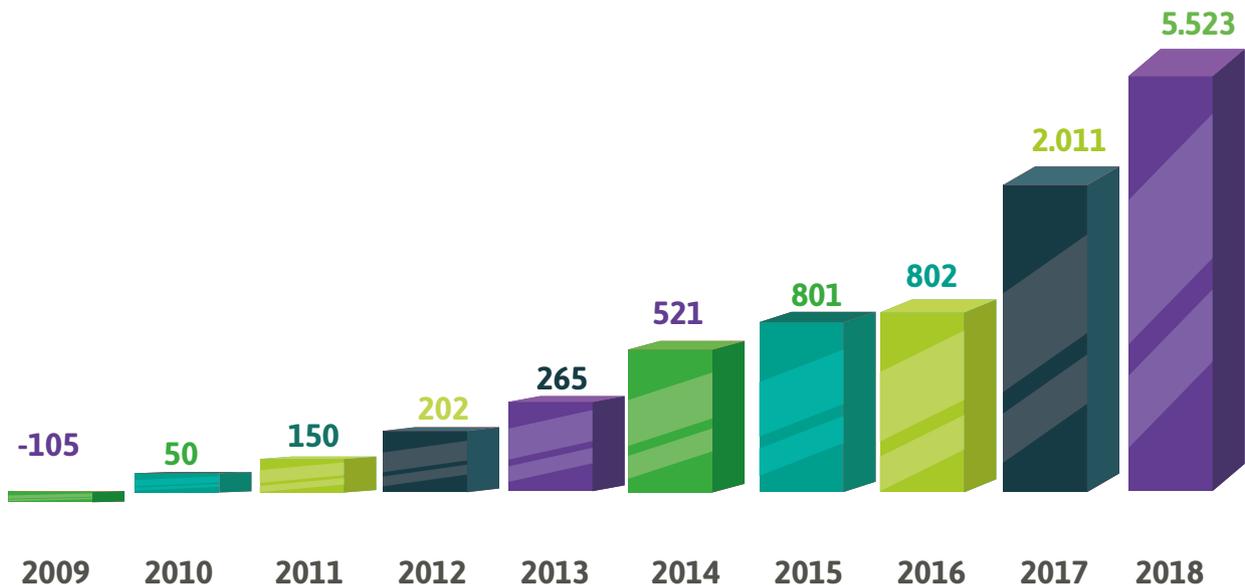
O desempenho relativo aos depósitos e aos empréstimos, refletiram sobre os ativos totais da cooperativa, que cresceu 93%, alcançando R\$ 75.991 milhões, em relação ao ano anterior.



# SOBRAS RESULTADO (+175%)

As sobras do Sicoob Crediadag totalizaram R\$ 5.523 milhões em 2018.

A boa performance econômica e financeira, constituem as economias da cooperativa para os associados que serão distribuídas de acordo com o valor das operações realizadas de cada cooperado.



# SICOOB CAP+

+ PRêmIOS + VANTAGENS + COOPERATIVISMO

São **19** carros  
+ chances de ganhar



Na maior campanha de prêmios do Sicoob em  
Goiás e Tocantins, você tem + chances de ganhar

Regulamento da campanha e mais informações em:  
[www.sicoobcapmais.com.br](http://www.sicoobcapmais.com.br)

 **SICOOB**  
*Faça parte.*

Imagens meramente ilustrativas.  
Promoção autorizada pela Sefel nº 04.000700/2018

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



EXERCÍCIO FINDO EM  
31.12.2018 E 31.12.2017

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

ATIVO	2018	2017
Circulante	54.135.058	27.350.554
Disponibilidades	712.087	572.683
<b>Relações Interfinanceiras (Nota 4)</b>	<b>16.103.536</b>	<b>8.370.068</b>
Centralização Financeira	16.103.536	8.370.068
<b>Operações de Crédito (Nota 5)</b>	<b>35.396.083</b>	<b>17.102.525</b>
Operações de Crédito	36.218.485	17.375.839
(-) Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(822.402)	(273.314)
<b>Outros Créditos (Nota 6)</b>	<b>1.252.932</b>	<b>611.123</b>
Rendas a Receber	612.165	481.598
Diversos	640.768	129.525
<b>Outros Valores e Bens (Nota 7)</b>	<b>670.420</b>	<b>694.155</b>
Bens Não de Uso Próprio	624.155	694.155
Material em estoque	437	-
Despesas antecipadas	45.828	-
<b>Não Circulante</b>	<b>21.855.716</b>	<b>11.978.942</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>18.057.055</b>	<b>9.901.622</b>
Operações de Crédito (Nota 5)	18.057.055	9.901.622
Operações de Crédito	18.465.377	10.045.916
(-) Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(408.322)	(144.294)
<b>Permanente</b>	<b>3.798.661</b>	<b>2.077.320</b>
Investimentos (Nota 8)	3.406.955	1.682.730
Imobilizado em Uso (Nota 9)	368.184	364.697
Intangível	23.521	29.893
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>75.990.774</b>	<b>39.329.496</b>

Goiânia-GO, 31 de dezembro de 2018.

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.*

Mauro Ferreira de Miranda  
Diretor Administrativo Financeiro  
CPF: 532.302.301-59

Regina Elizabeth de Morais Pacheco  
Contadora CRC-GO 015.180/O-0  
CPF: 877.019.101-82

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

PASSIVO	2018	2017
<b>Circulante</b>	<b>42.237.700</b>	<b>24.311.513</b>
<b>Depósitos (Nota 10)</b>	<b>38.218.142</b>	<b>22.779.344</b>
Depósitos a Vista	11.634.438	7.576.362
Depósitos a Prazo	26.583.704	15.202.982
<b>Relações Interfinanceiras (Nota 11)</b>	<b>984.554</b>	<b>1.015.869</b>
Repasse Interfinanceiros	984.554	1.015.869
<b>Relações Interdependências (Nota 12)</b>	<b>1.516</b>	-
Recursos em Trânsito de Terceiros	1.516	-
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses (Nota 11)</b>	<b>2.083.817</b>	
Bancoob	2.083.817	
<b>Outras Obrigações (Nota 13)</b>	<b>949.671</b>	<b>516.300</b>
Cobrança e Arrecadação Tributos e Ass.	30.592	13.799
Sociais e Estatutárias	378.252	119.215
Fiscais e Previdenciárias	89.670	92.700
Diversas	451.157	290.586
<b>Não Circulante</b>	<b>4.901.193</b>	-
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>4.901.193</b>	-
<b>Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 11)</b>	<b>4.901.193</b>	-
Bancoob	4.901.193	-
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 14)</b>	<b>28.851.880</b>	<b>15.017.983</b>
Capital Social	24.439.058	14.089.101
Reserva de Lucros	2.214.286	625.573
Sobras Acumuladas	2.198.536	303.309
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>75.990.774</b>	<b>39.329.496</b>

Goiânia-GO, 31 de dezembro de 2018.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Mauro Ferreira de Miranda  
Diretor Administrativo Financeiro  
CPF: 532.302.301-59

Regina Elizabeth de Moraes Pacheco  
Contadora CRC-GO 015.180/O-0  
CPF: 877.019.101-82

## DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS

### SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31.12.2018 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2017

DESCRIÇÃO DAS CONTAS	2ºSemestre/2018	2018	2017
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>	<b>5.335.169</b>	<b>9.300.367</b>	<b>4.789.124</b>
Operações de Crédito (Nota 6.h)	5.335.169	9.300.367	4.789.124
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>	<b>(1.797.146)</b>	<b>(2.864.127)</b>	<b>(1.409.150)</b>
Operações de Captação no Mercado (Nota 10.b)	(763.872)	(1.425.305)	(877.221)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(298.364)	(386.481)	(65.262)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(734.909)	(1.052.341)	(466.667)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>3.538.023</b>	<b>6.436.240</b>	<b>3.379.974</b>
<b>Outras Receitas/Despesas Operacionais</b>	<b>(229.799)</b>	<b>(695.248)</b>	<b>(1.329.405)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	593.769	1.021.104	655.173
Rendas de Tarifas Bancárias	1.130.700	2.027.107	1.316.455
Despesas de Pessoal (Nota 16)	(1.157.014)	(2.222.829)	(2.006.822)
Outras Despesas Administrativas (Nota 17)	(1.127.323)	(2.177.844)	(1.819.439)
Despesas Tributárias	(41.467)	(88.363)	(73.496)
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	503.556	930.594	873.902
Outras Receitas Operacionais (Nota 18)	149.831	364.180	352.659
Outras Despesas Operacionais (Nota 19)	(281.850)	(549.196)	(627.837)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>3.308.225</b>	<b>5.740.992</b>	<b>2.050.569</b>
<b>Resultado Não Operacional</b>	<b>156</b>	<b>6.426</b>	<b>2.089</b>
Receitas não Operacionais	11.500	17.770	2.089
Despesas não Operacionais	(11.344)	(11.344)	-
<b>Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro</b>	<b>3.308.381</b>	<b>5.747.418</b>	<b>2.052.658</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(77.958)</b>	<b>(133.850)</b>	<b>(41.643)</b>
Provisão para Imposto de Renda	(41.132)	(69.544)	(41.643)
Provisão para Contribuição Social	(36.826)	(64.306)	-
<b>Resultado antes dos Juros sobre Capital Próprio</b>	<b>3.230.423</b>	<b>5.613.568</b>	<b>2.011.015</b>
Juros sobre Capital Próprio (Nota 15)	(1.126.073)	(1.126.073)	(1.144.418)
<b>Sobras do Exercício</b>	<b>2.104.350</b>	<b>4.487.495</b>	<b>866.597</b>
<b>Participações Estatutárias no Lucro</b>		<b>(2.288.959)</b>	<b>(563.289)</b>
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social		(310.277)	(43.330)
Reserva Legal		(879.414)	(129.990)
Fundo de Aumento de capital		(1.099.268)	(389.970)
<b>Sobras líquidas à disposição da Assembleia</b>		<b>2.198.536</b>	<b>303.308</b>

Goiânia-GO, 31 de dezembro de 2018.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Mauro Ferreira de Miranda  
Diretor Administrativo Financeiro  
CPF: 532.302.301-59

Regina Elizabeth de Morais Pacheco  
Contadora CRC-GO 015.180/O-0  
CPF: 877.019.101-82

# DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

## SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31.12.2018 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2017

Eventos	Capital Realizado	Reservas de Sobras		Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
		Fundo de Reserva	FAC		
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>11.109.210</b>	<b>105.613</b>	<b>60.984</b>	<b>54.208</b>	<b>11.330.015</b>
<b>Destinação de Sobras Exercício Anterior:</b>					
Ao Capital	54.208			(54.208)	-
<b>Movimentação de Capital:</b>					
Por Integralizações	3.407.478				3.407.478
Por Devolução (-)	(1.666.636)				(1.666.636)
<b>Movimentação de Reservas:</b>					
FAC - Fundo de Aumento de Capital	60.984		(60.984)		-
Sobras ou Perdas				2.011.017	2.011.017
<b>Remuneração de Juros ao Capital:</b>					
Provisão de Juros ao Capital				(1.144.418)	-
Subscrição de Juros ao Capital	1.123.857				1.123.857
<b>Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:</b>					
. Fundo de Reserva		129.990		(129.990)	-
. F A T E S				(43.330)	(43.330)
. FAC - Fundo de Aumento de Capital			389.970	(389.970)	-
<b>Saldos em 31/12/2017</b>	<b>14.089.101</b>	<b>235.603</b>	<b>389.970</b>	<b>303.309</b>	<b>15.017.984</b>
<b>Destinação de Sobras de Exercício anterior:</b>					
Em conta corrente ao Associado				(302.035)	(302.035)
Ao Capital	9			(9)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados				(1.265)	(1.265)
<b>Movimentação de Capital:</b>					
Por Integralizações	8.846.650				8.846.650
<b>Movimentação de Reservas:</b>					
FAC - Fundo de Aumento de Capital	389.970		(389.970)		-
Sobras ou Perdas				5.613.568	5.613.568
<b>Remuneração de Juros ao Capital:</b>					
Provisão de Juros ao Capital				(1.126.073)	(1.126.073)
Subscrição de Juros ao Capital	1.113.328				1.113.328
FATES - Atos não cooperativos				(90.423)	(90.423)
<b>Destinação das Sobras aos Fundos Obrigatórios:</b>					
. Fundo de Reserva		879.414		(879.414)	-
. FATES				(219.854)	(219.854)
. FAC - Fundo de Aumento de Capital			1.099.268	(1.099.268)	-
<b>Saldos em 31/12/2018</b>	<b>24.439.059</b>	<b>1.115.017</b>	<b>1.099.268</b>	<b>2.198.536</b>	<b>28.851.880</b>
<b>Saldos em 30/06/2018</b>	<b>17.153.211</b>	<b>235.603</b>	<b>-</b>	<b>2.383.146</b>	<b>19.771.960</b>
<b>Movimentação de Capital:</b>					
Por Integralizações	6.172.519				6.172.519
Sobras ou Perdas				3.230.422	3.230.422
<b>Remuneração de Juros ao Capital:</b>					
Provisão de Juros ao Capital				(1.126.073)	(1.126.073)
Subscrição de Juros ao Capital	1.113.328				1.113.328
FATES - Atos Não Cooperativos				(90.423)	(90.423)
<b>Destinação das Sobras aos Fundos Obrigatórios:</b>					
. Fundo de Reserva		879.414		(879.414)	-
. F A T E S				(219.854)	(219.854)
. FAC - Fundo de Aumento de Capital			1.099.268	(1.099.268)	-
<b>Saldos em 31/12/2018</b>	<b>24.439.058</b>	<b>1.115.017</b>	<b>1.099.268</b>	<b>2.198.536</b>	<b>28.851.880</b>

Goiânia-GO, 31 de dezembro de 2018.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Mauro Ferreira de Miranda  
Diretor Administrativo Financeiro  
CPF: 532.302.301-59

Regina Elizabeth de Moraes Pacheco  
Contadora CRC-GO 015.180/O-0  
CPF: 877.019.101-82

# DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31.12.2018 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2017

DESCRIÇÃO	2º Semestre/2018	12/31/2018	12/31/2017
<b>Atividades Operacionais</b>			
<b>Sobras do Semestre / Exercício</b>	<b>2.104.349</b>	<b>4.487.495</b>	<b>866.598</b>
<b>Ajustes</b>	<b>784.712</b>	<b>1.148.906</b>	<b>550.669</b>
Provisão para Operações de Crédito	734.909	1.052.341	466.667
Depreciações e Amortizações	49.803	96.565	84.002
<b>Sobras ajustadas</b>	<b>2.889.061</b>	<b>5.636.401</b>	<b>1.417.267</b>
<b>Aumento (redução) em ativos operacionais</b>	<b>(15.733.809)</b>	<b>(28.119.406)</b>	<b>(17.916.693)</b>
Operações de Crédito	(15.136.908)	(27.501.332)	(17.329.819)
Outros Créditos	(575.982)	(641.809)	(22.879)
Outros Valores e Bens	(20.919)	23.735	(563.995)
<b>Aumento (redução) em passivos operacionais</b>	<b>10.547.393</b>	<b>22.827.380</b>	<b>13.656.148</b>
Depósitos	3.538.930	15.438.798	12.512.400
Outras Obrigações	156.124	433.371	281.543
Relações Interfinanceiras e Interdependências	(132.671)	(29.799)	862.205
Obrigações por Empréstimos e Repasses	6.985.010	6.985.010	-
<b>Caixa Líquido Originado / (Aplicado) em Atividades Operacionais</b>	<b>(2.297.356)</b>	<b>344.375</b>	<b>(2.843.278)</b>
<b>Atividades de Investimento</b>			
Aquisição de investimentos	(1.501.164)	(1.724.225)	(169.628)
Aquisição de Imobilizado de uso	(26.456)	(88.488)	(28.854)
Aplicação no Intangível	-	(5.192)	(17.616)
<b>Caixa Líquido Aplicado em Atividades de Investimentos</b>	<b>(1.527.620)</b>	<b>(1.817.905)</b>	<b>(216.098)</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>			
Aumento (redução) de Capital	6.172.519	8.846.650	1.740.842
Juros sobre o capital próprio	1.113.328	1.113.328	1.123.857
Distribuição de Sobras aos Associados	-	(303.300)	-
FATES - Resultado de Atos Não Cooperativos	(90.423)	(90.423)	-
FATES Sobras do Exercício	(219.854)	(219.854)	(43.330)
<b>Caixa Líquido Originado em Atividades de Financiamento</b>	<b>6.975.570</b>	<b>9.346.402</b>	<b>2.821.369</b>
<b>Aumento / Redução Líquida do Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>3.150.595</b>	<b>7.872.872</b>	<b>(238.007)</b>
<b>Modificações do Caixa e Equivalentes de Caixa</b>			
No Início do Exercício	13.665.028	8.942.751	9.180.758
No Fim do Exercício (Nota 4)	16.815.623	16.815.623	8.942.751
<b>Aumento / Redução Líquida do Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>3.150.595</b>	<b>7.872.872</b>	<b>(238.007)</b>

Goiânia-GO, 31 de dezembro de 2018.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Mauro Ferreira de Miranda  
Diretor Administrativo Financeiro  
CPF: 532.302.301-59

Regina Elizabeth de Moraes Pacheco  
Contadora CRC-GO 015.180/O-0  
CPF: 877.019.101-82

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



EXERCÍCIO FINDO EM  
31.12.2018 E 31.12.2017

**COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO DA GRANDE GOIANIA LTDA**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS**  
**FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**

(Em R\$)

## **1. Contexto Operacional**

A COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO DA GRANDE GOIANIA LTDA - SICOOB CREDIADAG, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 28/03/2008, filiada à COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE GOIÁS LTDA – SICOOB GOIÁS CENTRAL e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei n° 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei n° 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar n° 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN n° 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB CREDIADAG tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

## **2. Apresentação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo n° 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 08/03/2019.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

### 3. Resumo das principais práticas contábeis

#### a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

#### b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

#### c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Caixa e depósitos bancários	712.087	572.683
Relações interfinanceiras - centralização financeira	16.103.536	8.370.068
<b>TOTAL</b>	<b>16.815.623</b>	<b>8.942.751</b>

#### d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

#### e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

#### **f) Depósitos em garantia**

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

#### **g) Investimentos**

Representados substancialmente por quotas do SICOOB GOIÁS CENTRAL e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

#### **h) Imobilizado**

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

#### **i) Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

#### **j) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

#### **k) Obrigações por empréstimos e repasses**

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*“pro rata temporis”*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

#### **l) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos**

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

#### **m) Demais ativos e passivos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

#### **n) Provisões**

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### **o) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes**

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

#### **p) Obrigações legais**

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

#### **q) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 3.000/1999, art. 183. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 182 do mesmo Decreto.

#### **r) Segregação em circulante e não circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

#### **s) Valor recuperável de ativos – impairment**

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2018 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

#### **t) Eventos subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2018.

## 4. Relações interfinanceiras

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Centralização Financeira - Cooperativas	16.103.536	8.370.068
<b>TOTAL</b>	<b>16.103.536</b>	<b>8.370.068</b>

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICCOB GOIÁS CENTRAL conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015.

## 5. Operações de crédito

### a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	31/12/2018			31/12/2017
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	119.708	-	<b>119.708</b>	60.978
Empréstimos	18.512.651	17.374.564	<b>35.887.215</b>	16.920.770
Títulos Descontados	15.635.077	-	<b>15.635.077</b>	7.525.946
Financiamentos	1.029.617	1.027.691	<b>2.057.308</b>	1.898.125
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	921.432	63.122	<b>984.554</b>	1.015.936
(-) Provisões para Operações de Crédito	(822.402)	(408.322)	<b>(1.230.724)</b>	(417.608)
<b>TOTAL</b>	<b>35.396.083</b>	<b>18.057.055</b>	<b>53.453.138</b>	<b>27.004.147</b>

### b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018	Total em 31/12/2017	Provisões 31/12/2017
AA - Normal	2.546.361	-	-	442.521	2.988.882	-	2.207.052	-
A 0,5% Normal	20.217.118	663.201	942.056	-	21.822.375	(109.113)	11.315.736	(56.579)
B 1% Normal	19.301.186	1.670.830	653.588	542.033	22.167.637	(221.676)	10.208.743	(102.087)
B 1% Vencidas	26.983	2.212	-	-	29.195	(292)	82.050	(821)
C 3% Normal	4.043.936	724.564	204.057	-	4.972.557	(149.177)	2.736.304	(82.089)
C 3% Vencidas	571.275	3.575	34.308	-	609.158	(18.275)	173.899	(5.217)
D 10% Normal	520.974	193.705	39.367	-	754.046	(75.405)	427.326	(42.733)
D 10% Vencidas	125.846	99.606	-	-	225.452	(22.545)	78.700	(7.870)
E 30% Normal	132.489	9.792	-	-	142.281	(42.684)	15.000	(4.500)
E 30% Vencidas	249.411	75	-	-	249.486	(74.846)	84.769	(25.431)
F 50% Normal	-	31	-	-	31	(15)	-	-
F 50% Vencidas	169.099	420	183.932	-	353.451	(176.726)	-	-
G 70% Normal	-	-	-	-	-	-	5.000	(3.500)

G	70%	Vencidas	-	97.804	-	-	97.804	(68.463)	1.315	(920)
H	100%	Normal	359	10.161	-	-	10.520	(10.520)	30.111	(30.111)
H	100%	Vencidas	199.879	61.108	-	-	260.987	(260.987)	55.750	(55.750)
Total Normal			46.762.423	3.272.284	1.839.068	984.554	52.858.329	(608.590)	26.945.272	(321.599)
Total Vencidos			1.342.493	264.800	218.240	-	1.825.533	(622.134)	476.483	(96.009)
Total Geral			48.104.916	3.537.084	2.057.308	984.554	54.683.862	(1.230.724)	27.421.755	(417.608)
Provisões			(896.864)	(214.140)	(114.300)	(5.420)	(1.230.724)		(417.608)	
<b>Total Líquido</b>			<b>47.208.052</b>	<b>3.322.944</b>	<b>1.943.008</b>	<b>979.134</b>	<b>53.453.138</b>		<b>27.004.146</b>	

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas tiveram por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

### c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	4.669.795	10.425.480	17.374.564	<b>32.469.839</b>
Financiamentos	307.018	722.599	1.027.691	<b>2.057.308</b>
Títulos Descontados	15.232.242	402.835	-	<b>15.635.077</b>
Financiamentos Rurais	-	921.432	63.122	<b>984.554</b>
Conta Corrente	3.514.097	22.987	-	<b>3.537.084</b>
<b>TOTAL</b>	<b>23.723.152</b>	<b>12.495.333</b>	<b>18.465.377</b>	<b>54.683.862</b>

### d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	Crédito Rural	31/12/2018	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	242.010	4.563.008	2.267.545	-	7.072.563	<b>13%</b>
Setor Privado - Indústria	316.276	1.601.809	4.004.825	-	5.922.910	<b>11%</b>
Setor Privado - Serviços	2.509.228	25.644.164	8.705.159	-	36.858.551	<b>67%</b>
Pessoa Física	469.570	2.718.166	657.548	984.554	4.829.838	<b>9%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>3.537.084</b>	<b>34.527.147</b>	<b>15.635.077</b>	<b>984.554</b>	<b>54.683.862</b>	<b>100%</b>

### e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Saldo inicial	417.608	261.745
Constituições	1.084.623	491.962
Transferência para prejuízo	(271.507)	(336.099)
<b>TOTAL</b>	<b>1.230.724</b>	<b>417.608</b>

#### f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2018	% Carteira Total	31/12/2017	% Carteira Total
Maior Devedor	2.842.409	5,00%	1.583.886	6,00%
10 Maiores Devedores	13.697.837	25,00%	11.177.510	41,00%
50 Maiores Devedores	34.087.604	62,00%	21.427.087	78,00%

#### g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Saldo inicial	568.314	332.469
Valor das operações transferidas no período	224.971	458.210
Valor das operações recuperadas no período	(69.523)	(222.365)
<b>TOTAL</b>	<b>723.762</b>	<b>568.314</b>

#### h) Ingressos da Intermediação Financeira:

Descrição	2018	2017
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	366.320	128.407
Rendas de Empréstimos	5.384.555	2.581.988
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	2.915.106	1.702.632
Rendas de Financiamentos	482.013	321.391
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos Livres	-	9.875
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. Recursos Direcionados à vista (obrigatórios)	3.122	-
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. Recursos Direcionados da Poupança Rural	79.728	16.088
Rendas Financ Rurais - Aplic Repassadas e Refinanc	-	6.343
Recuperação de Créditos Baixados Como Prejuízo	69.523	22.400
<b>TOTAL</b>	<b>9.300.367</b>	<b>4.789.124</b>

## 6. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	31/12/2018	31/12/2017
Rendas a Receber (a)	612.164	481.599
Diversos (b)	640.768	129.524
<b>TOTAL</b>	<b>1.252.932</b>	<b>611.123</b>

(a) Valores relativos a rendas a receber de convênios, rendas da centralização financeira e rendas

de recuperação de avais e fianças honrados.

(b) Saldo composto, basicamente, por pendências a regularizar, no montante de R\$ 580.076.

## 7. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Bens Não de Uso Próprio (a)	624.155	694.155
Material em Estoque	437	-
Despesas Antecipadas (b)	45.828	-
<b>TOTAL</b>	<b>670.420</b>	<b>694.155</b>

a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção, conforme demonstrado a seguir:

Tipo de Bem	Data do Recebimento	Valor – R\$
Imóvel	19/09/2016	93.282
Imóvel	31/05/2017	530.873
<b>Total</b>		<b>624.155</b>

b) Registra-se o grupo, a despesa antecipada proveniente da contribuição ao Fundo de Estabilidade e Liquidez do Sicoob Confederação (antigo FGS).

## 8. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do SICOOB GOIÁS CENTRAL e ações do BANCOOB.

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Participações em cooperativa central de crédito	3.002.962	1.320.828
Participações inst financ controlada coop crédito	403.993	361.902
<b>TOTAL</b>	<b>3.406.955</b>	<b>1.682.730</b>

## 9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

<b>Descrição</b>	<b>Taxa Depreciação</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Instalações	10%	281.365	265.649
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(133.886)	(97.110)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	271.314	255.777
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(152.761)	(127.528)
Sistema de Comunicação	20%	13.414	11.859
Sistema de Processamento de Dados	10%	181.136	117.068
Sistema de Segurança	10%	35.939	35.238
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		(128.337)	(96.256)
<b>TOTAL</b>		<b>368.184</b>	<b>364.697</b>

## 10. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos à vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

### a) Concentração dos principais depositantes:

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>% Carteira Total</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>% Carteira Total</b>
Maior Depositante	5.137.233	14,00%	3.345.639	15,00%
10 Maiores Depositantes	19.799.681	52,00%	10.887.833	48,00%
50 Maiores Depositantes	28.131.668	74,00%	17.429.699	77,00%

### b) Despesas com operações de captação de mercado:

<b>Descrição</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Despesas de Depósitos a Prazo	(1.425.305)	(877.221)
<b>TOTAL</b>	<b>(1.425.305)</b>	<b>(877.221)</b>

## 11. Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2018	31/12/2017
Bancoob (Capital Giro e Cotas Partes)	0,09% a 0,14% a.m.	13/09/2021 e 01/10/2024	6.985.010	-
Recursos do Bancoob	6,5% a 8,5% a.a.	05/09/2019 a 09/03/2020	1.043.731	1.151.132
(-) Despesa a apropriar Bancoob			(59.177)	(135.263)
<b>TOTAL</b>			<b>7.969.564</b>	<b>1.015.869</b>

## 12. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	2018	2017
Recebimentos em Trânsito de Terceiros	1.516	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.516</b>	<b>0,00</b>

## 13. Outras Obrigações

Descrição	2018	2017
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	30.592	13.799
Sociais e Estatutárias	378.252	119.215
Fiscais e Previdenciárias	89.670	92.700
Diversas	451.157	290.586
<b>TOTAL</b>	<b>949.671</b>	<b>516.300</b>

### 13.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Resultado de Atos com Associados (a)	219.854	43.330
Resultado de Atos com Não Associados (a)	90.511	88
Cotas de Capital a Pagar (b)	67.887	75.797
<b>TOTAL</b>	<b>378.252</b>	<b>119.215</b>

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

### 13.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Provisão para impostos e contribuições/lucros	14.568	7.678
Impostos e contribuições a recolher	75.102	85.022
<b>TOTAL</b>	<b>89.670</b>	<b>92.700</b>

### 13.3 Diversas

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Obrigações por Prestação de Serviços de Pagamento	1.430	1
Provisão para Pagamentos a Efetuar (a)	127.476	159.784
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (b)	71.318	34.185
Credores Diversos – País (c)	250.933	96.616
<b>TOTAL</b>	<b>451.157</b>	<b>290.586</b>

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com pessoal e despesas administrativas.

(b) Refere-se à contabilização, a partir de 31/01/2017, da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de dezembro de 2018, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 4.827.449 (R\$ 2.965.496 em 31/12/2017), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(c) Refere-se, basicamente, a pendências a regularizar (R\$ 145.992) e a cheques descontados que foram depositados e ainda não compensados (R\$ 82.539).

## 14. Patrimônio líquido

### a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Capital Social	24.439.058	14.089.101
Associados	1.442	1.092

### b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 20%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

### c) Reserva de Fundo de Aumento de Capital

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 25%, utilizada para aumento do capital social da cooperativa.

### d) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 09/03/2018, os cooperados deliberaram que o valor apurado das sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, no valor de R\$ 303.309, seria destinado a conta corrente do associado.

### e) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	2018	2017
Sobra líquida do exercício	4.487.495	866.599
Fundo de Aumento de Capital 25% (45% em 2017)	(1.099.268)	(389.970)
Reserva Legal 20%	(879.414)	(129.990)
Fundo de Assistência técnica, social e educacional 5%	(310.277)	(43.330)
<b>Sobras a disposição da Assembleia Geral</b>	<b>2.198.536</b>	<b>303.309</b>

## 15. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio, visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas –

DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 2.739/1997.

## 16. Despesas de Pessoal

<b>Descrição</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(6.494)	-
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(594.327)	(672.052)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(286.467)	(213.025)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(407.290)	(370.124)
Despesas de Pessoal - Proventos	(882.718)	(737.575)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(40.639)	(10.846)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(4.894)	(3.200)
<b>TOTAL</b>	<b>(2.222.829)</b>	<b>(2.006.822)</b>

## 17. Outras Despesas Administrativas

<b>Descrição</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Despesas de Água, Energia e Gás	(37.816)	(33.221)
Despesas de Aluguéis	(145.818)	(128.271)
Despesas de Comunicações	(52.309)	(45.339)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(1.839)	(12.123)
Despesas de Material	(21.847)	(23.371)
Despesas de Processamento de Dados	(189.022)	(166.244)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(160.094)	(46.401)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(31.450)	(19.600)
Despesas de Publicações	(1.842)	(556)
Despesas de Seguros	(13.284)	(13.189)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(597.506)	(439.866)
Despesas de Serviços de Terceiros	(93.794)	(41.811)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(99.936)	(75.679)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(127.543)	(167.610)
Despesas de Transporte	(69.538)	(48.908)
Despesas de Viagem no País	(1.943)	(4.336)
Outras Despesas Administrativas	(173.509)	(77.440)
Despesas de Amortização	(11.565)	(10.534)
Despesas de Depreciação	(85.000)	(73.468)
Emolumentos judiciais e cartorários	(16.428)	(18.645)
Contribuição a OCE	(26.565)	(19.264)
Rateio de despesas da Central	(181.723)	(322.199)
Rateio de despesa do Sicoob Confederação	(37.473)	(31.364)
<b>TOTAL</b>	<b>(2.177.844)</b>	<b>(1.819.439)</b>

## 18. Outros Ingressos/Rendas Operacionais

Descrição	2018	2017
Recuperação de Encargos e Despesas	428	-
Outras	-	7.882
Reversão De Provisão Para Garantias Prestadas	7.144	-
Crédito Receita SIPAG - Faturamento	55.615	39.398
Crédito Receita Sipag - Antecipação	225.747	134.842
Receita Volume Financeiro - Rede	-	50
Dividendos	42.088	39.250
Distribuição De Sobras Da Central	31.605	11.823
Outras Rendas Operacionais	1.554	119.413
<b>TOTAL</b>	<b>364.180</b>	<b>352.659</b>

## 19. Outros Dispendios/Despesas Operacionais

Descrição	2018	2017
Despesas de Cessão de Operações de Crédito	(82.392)	(38.086)
Cancelamento de Tarifas Pendentes	(72.187)	(69.097)
Contribuições ao Fundo Garantidor de depósitos	(49.368)	(23.703)
Contrib. ao Fundo Ressarc. Fraudes Externas	(905)	(2.218)
Contrib. ao Fundo Ressarc. Perdas Operacionais	(889)	(2.256)
Contrib. ao Fundo Tecnologia da Informação	(63.022)	(51.968)
Outras Despesas Operacionais	(236.911)	(410.482)
Garantias Financeiras Prestadas	(43.521)	(30.023)
<b>TOTAL</b>	<b>(549.196)</b>	<b>(627.837)</b>

## 20. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2018:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	10.994.878	4,66%	58.396
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	90.065	0,04%	615,22
<b>TOTAL</b>	<b>11.084.943</b>	<b>4,7%</b>	<b>59.011</b>
<b>Montante das Operações Passivas</b>	<b>1.360.199</b>	<b>3,67%</b>	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 31.12.2018:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	44.593	2.041	9%
Conta Garantida	45.558	16.179	1%
Crédito Rural	542.033	5.420	55%
Empréstimo	5.247.973	55.240	16%
Financiamento	129.725	3.535	6%
Títulos Descontados	11.845	59	0%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	820.676	7,13%	0%
Depósitos a Prazo	629.706	2,37%	0,47%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas	Taxa Aprovada pelo Conselho de Administração / Diretoria Executiva
Desconto de Cheques	1,77% a.m.	1,35% a.m. a 2,54% a.m.
Empréstimos	0,95% a.m.	0,95% a.m. a 4,45% a.m.
Financiamento	1,68% a.m.	0,87% a.m. a 1,88% a.m.
Aplicação Financeira - Pós Fixada	93,28% CDI	91 a 108% CDI

#### PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2018

Empréstimos e Financiamentos	4,55%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,70%
Crédito Rural	0,04%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

<b>Natureza da Operação de Crédito</b>	<b>Garantias Prestadas</b>
Crédito Rural	668.122
Empréstimos e Financiamentos	13.925.420

e) No exercício de 2018 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

<b>BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2018 (R\$)</b>	
Honorários - Conselho Fiscal	(38.966)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(538.581)
Encargos Sociais	(112.344)

## 21. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO DA GRANDE GOIANIA LTDA - SICOOB CREDIADAG, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE GOIÁS LTDA - SICOOB GOIÁS CENTRAL, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB GOIÁS CENTRAL, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB GOIÁS CENTRAL a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CREDIADAG responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB GOIÁS CENTRAL perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com a SICOOB GOIÁS CENTRAL:

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>Ativo</b>		
Centralização Financeira	16.103.536	8.370.068
Investimentos	3.002.962	1.320.828

## 22. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob ([www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

### 22.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) de cooperativas enquadradas no Segmento 4 é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

### 22.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;

- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

### **22.3 Risco de Crédito**

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

### **22.4 Gerenciamento de capital**

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

### **22.5 Risco Socioambiental**

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

### **22.6 Gestão de Continuidade de Negócio**

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais pro-

cedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a efetividade.

### 23. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

### 24. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades.

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Patrimônio de Referência (PR)	24.555.472	15.002.575
PR Mínimo (12%)	6.616.701	3.055.572
Margem PR Mínimo	17.938.771	11.947.003
<b>Índice de Basileia (IB)</b>	44,53%	51,55%
Grau de Imobilização (GI)	1,50%	2,53%

### 25. Provisão para demandas judiciais

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB CREDIADAG, não existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, que tenham sido classificados com risco de perda possível.

GOIÂNIA-GO, 15 de fevereiro de 2019.

Mauro Ferreira de Miranda  
Diretor Administrativo Financeiro  
CPF 532.302.301-59

Regina Elizabeth de Moraes Pacheco  
Contadora CRC/GO 015.180/O-0  
CPF 877.019.101-82

# RELATÓRIO DA AUDITORIA EXTERNA E PARECER DO CONSELHO FISCAL



## RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da  
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Grande Goiânia Ltda. – Sicoob Crediadag  
Goiânia/GO

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Grande Goiânia Ltda. – Sicoob Crediadag, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sicoob Crediadag em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração do Sicoob Crediadag é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório Anual da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório Anual da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório Anual da Administração, quando ele nos for disponibilizado e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, quando lermos o Relatório Anual da Administração, nós concluirmos que há distorção relevante nesse relatório, temos que comunicar a questão aos responsáveis pela governança.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília/DF, 11 de março de 2019.

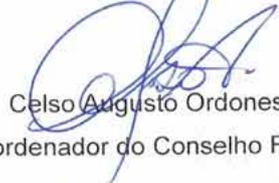


  
Nestor Ferreira Campos Filho  
Contador CRC DF – 013421/O-9  
CNAI 1727

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA GRANDE GOIÂNIA LTDA – SICOOB CREDIADAG, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, após analisar as peças que compõem o Balanço do Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e com base nas averiguações periódicas tendo em vista que estão de acordo com as normas exigidas, e que os mesmos espelham e representam integralmente a situação econômica, financeira, contábil e fiscal desta instituição, no ano exercício de 2018, é de parecer favorável pela sua aprovação.

Goiânia (GO), 15 de março de 2019.



Celso Augusto Ordones  
Coordenador do Conselho Fiscal



Landualdo Silva Santos  
Conselheiro Fiscal Suplente



Marco Vinicius Godoi de Melo e Cunha  
Conselheiro Fiscal Suplente

# EVENTOS



## Celebração dos 10 anos

No dia 24/10, o Sicoob Crediadag comemorou 10 anos de atuação, com uma grande festa realizada no espaço Magnific Eventos. O evento contou com o show dos humoristas Nilton Pinto e Tom Carvalho e sorteio de diversos brindes.



## Café com o cooperado

Sicoob Crediadag promoveu quatro edições do Café com o Cooperado, reunindo os associados durante um café da manhã, com o objetivo de apresentar a cooperativa e seus produtos e serviços.



## Campanha Cotas Premiadas 2018

Em 2018 a cooperativa realizou nove sorteios da campanha de capitalização, foram sorteados 20 TV's SMART LED 48", e em breve será sorteado uma motocicleta Honda Bros e um veículo GM/ONIX LT 1.0.



## Dia de Cooperar

O Sicoob Crediadag foi uma das cooperativas que participaram do Dia C, realizado no sábado (30/06), o evento voltou ao Parque Zoológico de Goiânia.

## 2º Bike Cooperativo

No dia 16/09, o Sicoob Crediadag realizou o segundo passeio ciclístico em alusão ao Dia de Cooperar (Dia C). O evento reuniu cerca de 100 ciclistas que percorreram um percurso de 12 km.



Com a mobilização das pessoas, foram arrecadados 1 tonelada de alimentos, que foram doados ao Posto de Assistência Espírita Humberto Campos – Grupo Gera, localizado no Madre Germana II, no dia no dia 22/09.

## Planejamento Estratégico

O Sicoob Crediadag realizou seu Planejamento Estratégico com a participação dos empregados, diretores e conselheiros e representantes do Sicoob Goiás Central.



## Treinamentos

Durante o ano de 2018 a cooperativa promoveu cursos e eventos, tanto para os associados quanto para os trabalhadores com o objetivo ampliar o conhecimento sobre o cooperativismo de crédito e de aprimorar os seus trabalhadores.

## Premiação

O Sicoob Crediadag foi a cooperativa mais premiada no evento realizado pelo Sicoob Goiás Central, entre todas as cooperativas de Goiás e Tocantins. A cooperativa foi premiada pelo maior aumento percentual de Capital Social; maior aumento percentual do Volume de Crédito liberado; melhor Índice de Aproveitamento de Produtos (IAP) PJ; melhor índice de cobertura administrativa e destaque na comercialização de Cartões.







